10. EDIFÍCIO NA ESTRADA DO CEMITÉRIO, N.º 6 (CASA AZUL)

10. EDIFÍCIO NA ESTRADA DO CEMITÉRIO, N.º 6 (CASA AZUL)

10.1 INFORMAÇÃO GERAL

Nome	Edifício na Estrada do Cemitério, n.º 6 (Casa Azul)
Localização	Península de Macau
Endereço	Estrada do Cemitério, n.º 6 e Rua de Jorge Álvares, n.º 9
Área do bem imóvel	485 m^2
Área bruta de construção	692 m^2
Ano de construção	Entre 1941 e 1952
Tipo de ocupação do terreno	Propriedade do Estado
Proprietário da edificação	R.A.E.M.
Classificação	Edifício – Habitação
Utilização actual	Serviços Administrativos do Governo
Estado de conservação	Encontra-se em estado de conservação aceitável.

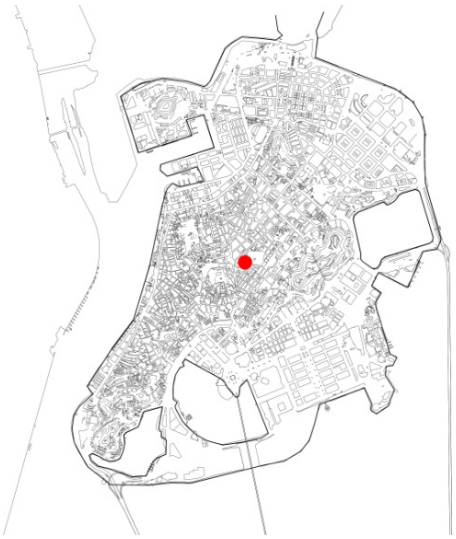


Figura 10.1.1: Localização do edifício

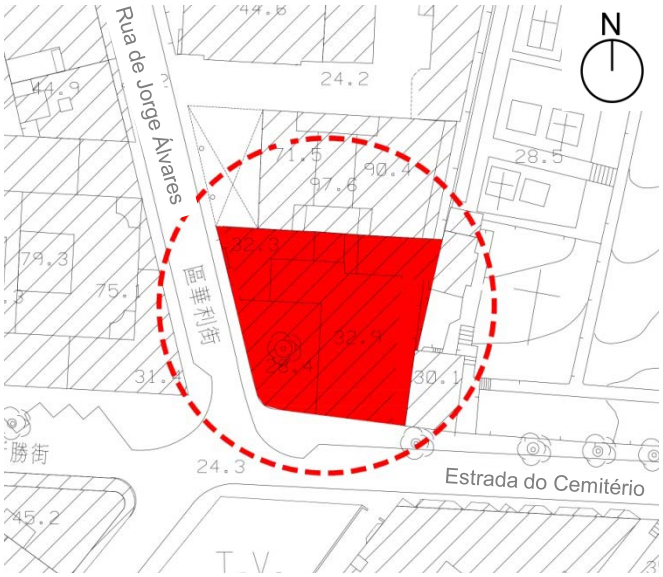


Figura 10.1.2: Planta de implantação do edifício

10.2 ENQUADRAMENTO

O Edifício na Estrada do Cemitério, n.º 6, conhecido por Casa Azul, foi construído entre 1941 e 1952[1]. No início, esta moradia tinha apenas um piso térreo (Figura 10.5.1) e pertencia ao arquitecto Italiano Osseo Acconci, uma personalidade bastante activa na sociedade de Macau por ter concebido vários edifícios locais, como por exemplo, a Igreja de Nossa Senhora das Dores, em Ká-Hó, e a Igreja de S. Francisco Xavier, em Mong-Há, entre outras obras.[2]

Em 1958, o edifício foi adquirido pelo Governo Português de Macau, que efectuou posteriormente, em 1965 e em 1985, duas intervenções de expansão que o converteram no actual edifício de dois andares. Durante este período, foram também realizadas diversas obras, que se reflectiram numa linguagem mais simples a nível arquitectónico, passando o edifício a caracterizar-se pelo estilo conhecido por "Português Suave", muito popular na arquitectura Portuguesa local. No ano de 1966, passou a acolher escritórios da Provedoria de Assistência Pública (entidade antecessora do Instituto de Acção Social) (Figuras 10.5.2, 10.5.4 e 10.5.6).[3] Em finais da década de 80, as paredes exteriores do edifício foram pintadas de azul (Figura 10.5.3), uma cor bastante rara em edifícios nesta zona da cidade. O Edifício na Estrada do Cemitério, n.º 6, onde actualmente se situa o Instituto de Acção Social, tornou-se assim, num marco geográfico e desde então, conhecido pela população como Casa Azul. A Casa Azul foi ampliada no mesmo espaço onde anteriormente existia um jardim com uma árvore de grande porte, a qual passou a estar integrada na nova construção. Esta intervenção veio a revelar-se em harmonia com a paisagem urbana em redor.

A história do Instituto de Acção Social remonta ao ano de 1938, nessa altura, designado de "Comissão para a Assistência e Beneficência", destinava-se a prestar serviços de assistência à população mais carenciada. Em 1947, com a mudança da Administração da Comissão, foram fundados os "Serviços de Assistência Pública", que, após a remodelação de 1960, passaram a ser conhecidos por "Provedoria de Assistência Pública". Posteriormente à reestruturação de 1967, adoptou o nome de "Instituto de Assistência Social de Macau", que prestava serviços de saúde à população mais carenciada, oferecendo igualmente apoio financeiro a alunos sem recursos económicos, através do pagamento de propinas e despesas de refeições, bem como apoio social destinado a combater o alcoolismo e a toxicodependência. Nos anos 80, devido às transformações sociais da época, o Instituto sofreu novas mudanças estruturais, passando a designar-se "Instituto de Acção Social de Macau". Na sequência da transferência da soberania de Macau para a China, em 1999, o nome do Instituto sofreu novamente uma pequena alteração, para "Instituto de Acção Social", denominação esta que permanece até aos dias de hoje.[4]

A Casa Azul situada na proximidade do Bairro de São Lázaro, um conjunto arquitectónico classificado, fica entre a Praça do Tap Seac e as Ruínas de S. Paulo, zonas que pertencem ao Centro Histórico de Macau (Colina da Guia e Centro da Cidade). Esta casa constitui, também, um ponto central no eixo de ligação do Bairro de São Lázaro, Ruínas de S. Paulo e da Colina da Guia, três locais muito característicos de Macau.

---

[1] Com base em fotografias aéreas do ano de 1941, é possível constatar que o edifício não tinha ainda sido construído nesse ano.
[2] Página electrónica da Igreja de São Francisco Xavier, Mong-Há, Macau: http://mhsfx.catholic.org.mo/yof_act2reportmhsfx.html
[3] Conservatória do Registo Predial de Macau, Registo Predial de Macau, código n.º 19238.
[4] Informações disponíveis na página electrónica do Instituto de Acção Social: http://www.ias.gov.mo/tw/about-swb/development-history/development-history

A Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações de Macau (presentemente a Direcção dos Serviços de Correios de Macau), no ano de 1983, emitiu um conjunto de selos, entre os quais figurava a Casa Azul, incluída na lista dos quinze Edifícios e Monumentos Públicos mais importantes de Macau. O lançamento desta emissão filatélica veio, assim, reafirmar a relevância da Casa Azul. Em 1984, o Edifício na Estrada do Cemitério, n.º 6, foi incluído na Lista de Património pelo Governo Português de Macau, sendo, no entanto removido da lista em 1992. Em 2006, o Instituto de Acção Social propôs a sua demolição, despertando discussões e protestos no seio da população. No mesmo ano, um estudo efectuado pelo Instituto de Formação Turística, sobre a Casa Azul, demonstrou que existia um número elevado de residentes que se opunham a essa medida. Este facto veio revelar que a Casa Azul tinha grande importância para a população local,[5] o que levou ao arquivamento dos planos de demolição do edifício por parte do Governo da R.A.E.M.

10.3 VALORES EM ANÁLISE

O Edifício na Estrada do Cemitério, n.º 6 (Casa Azul) foi construído entre 1941 e 1952, na proximidade do Bairro de S. Lázaro, sendo um dos edifícios mais representativos nesta zona da cidade. Devido à sua fachada de cor azul, o edifício ficou conhecido pela população como Casa Azul (no dialecto Cantonense “Nam Uk Chai”), tornando-se, ao longo das décadas, num marco geográfico de referência.

Desde 1966, o edifício tem sido o escritório do actual Instituto de Acção Social, tendo vindo a testemunhar o aparecimento do sistema de assistência social pública de Macau e o seu desenvolvimento, sendo uma das principais entidades públicas da cidade, no âmbito da assistência social e do trabalho de caridade.

A Casa Azul, apesar das várias obras de remodelação efectuadas ao longo dos anos, preserva, ainda hoje, o seu volume e forma originais. Juntamente com os edifícios históricos na Avenida do Conselheiro Ferreira de Almeida (entre o n.º 95-G da referida avenida e a esquina com a Estrada do Cemitério), o Cemitério de S. Miguel e com o Bairro de S. Lázaro, o Edifício na Estrada do Cemitério, n.º 6, integra o maior e o mais completo conjunto de edifícios de estilo arquitectónico Ocidental, a leste das Ruínas de S. Paulo.

[5] “Estudo e Inquérito sobre a Opinião de Especialistas e do Público Relativamente à Questão da Casa Azul” (ed. Instituto de Formação Turística), 2006, Macau: estudo não publicado.

10.4 PROPOSTA

Nos termos dos critérios de classificação definidos pelo artigo 18.º, da Lei n.º 11/2013 "Lei de Salvaguarda do Património Cultural" da R.A.E.M., o Edifício na Estrada do Cemitério, n.º 6 (Casa Azul) obedece a dois critérios:

"1) A importância do bem imóvel como testemunho notável de vivências ou de factos históricos;

5) A importância do bem imóvel do ponto de vista da investigação cultural, histórica, social ou científica."

Face ao exposto, propõe-se a classificação do Edifício na Estrada do Cemitério, n.º 6 (Casa Azul) como Edifício de Interesse Arquitectónico.

10.5 REFERÊNCIAS FOTOGRÁFICAS

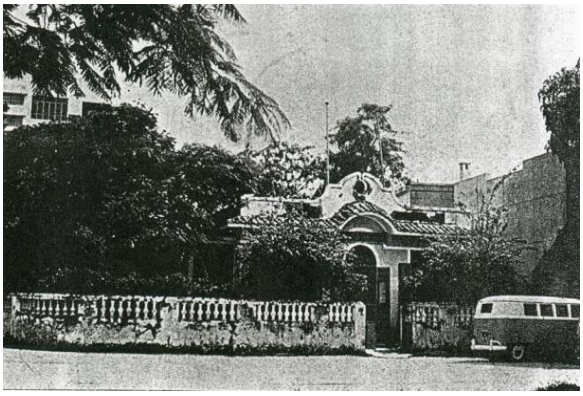


Figura 10.5.1: Originalmente, o Edifício na Estrada do Cemitério, n.º 6 (Casa Azul) tinha apenas um piso térreo. Fotografia tirada por volta de 1964.

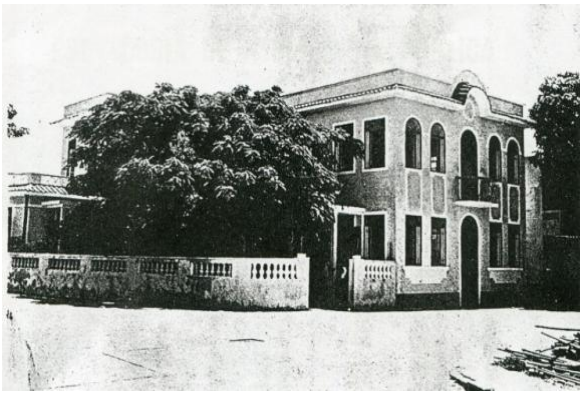


Figura 10.5.2: O Edifício na Estrada do Cemitério, n.º 6 (Casa Azul) foi reconstruído com dois andares. Fotografia tirada por volta de 1965.

Figura 10.5.3: As paredes exteriores do Edifício na Estrada do Cemitério, n.º 6 (Casa Azul) foram pintadas de azul.

Figura 10.5.4: Entre 1965 e 1985, a Casa Azul foi ampliada no mesmo espaço onde antes existia um jardim com uma árvore, e que ainda hoje se mantém.

Figura 10.5.5: A árvore de grandes dimensões ultrapassa o nível da cobertura.

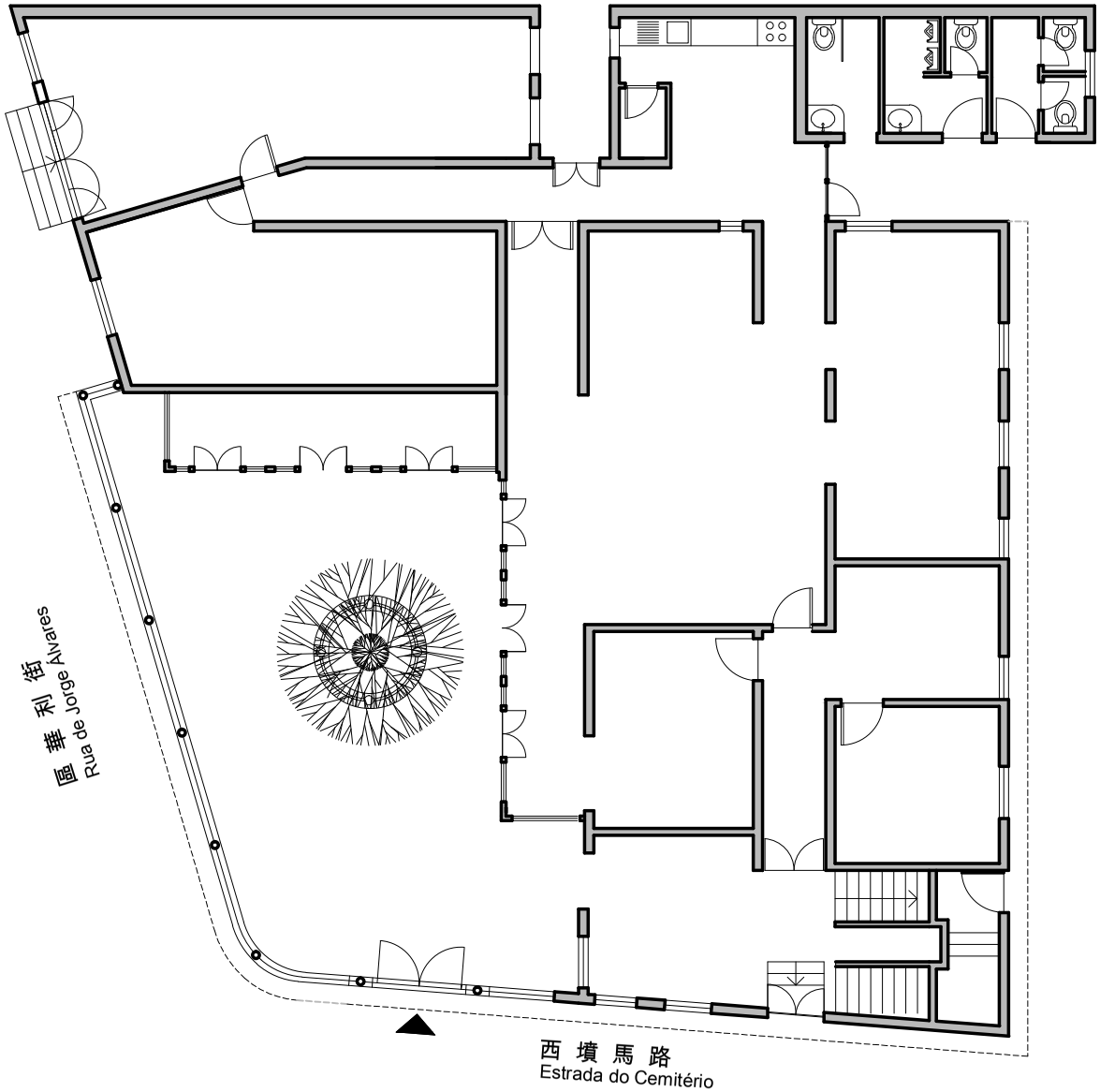
Figura 10.5.6: Beirado da Casa Azul.

Referências Bibliográficas para as Fotografias	
Figura 10.5.1:	Provedoria da Assistência Pública no Ano de 1964, Macau, publicação interna do Instituto de Acção Social.
Figura 10.5.2:	Provedoria da Assistência Pública no Ano de 1965, Macau, publicação interna do Instituto de Acção Social.

10.6 DESENHOS DE LEVANTAMENTO

10.6.1 Planta

10.6.2 Alçado



地面層平面圖
PLANTA

西墳馬路6號房屋(藍屋仔)
Edifício n.º 6 da Estrada do Cemitério (Casa Azul)

0 1 3 5m

正立面圖
ALÇADO

西墳馬路6號房屋(藍屋仔)
Edifício n.º 6 da Estrada do Cemitério (Casa Azul)

0 1 3 5m